

CHRONICA  
DO SERENISSIMO SENHOR REI  
D. MANOEL

ESCRITA

Por DAMIÃO DE GOES,

E novamente dada a luz, e offercida

AO ILLUSTRISSIMO SENHOR  
D. RODRIGO ANTONIO  
DE NORONHA, E MENEZES,

*Capitão de Infantaria com o exercicio de Ajudante das ordens do Mestre de Campo General da Corte, e Provincia da Esfremadura,*

*Filho dos Illustrissimos, e Excellentissimos Senhores Marquezes de Marialva,*

POR

REINERIO BOCACHE.



LISBOA,

Na Officina de MIGUEL MANESCAL DA COSTA,  
Impressor do Santo Officio.

M. DCC. XLIX.

*Com todas as licenças necessarias.*

Vende-se no largo da Conceição velha, nas casas dos Religiosos do Carmo, em todo fôrma, onde se vendem outros livros curiosos.

*De Pedro Antonio de Sousa Velloso. 1763 por...*  
*Figueira de...*

pacifica lançou Afonso Dalbuquerque de la todolos Mouros, & Neiteas, to mandolhes ha fazenda que tinham de raiz, pera ha dar em casamento a Portugueses, com has moças que ja tinha captiuas, & outras que agora tomara na cidade; com outros captiuos, de que hoirelgatê de alguns passou de vinte mil pardaos, ao outro gentio da ilha, pelo erro em que cairão na guerra passada, pos o mesmo tributo que paguam ao Cabaim. O que feito, despeidio logo pera Cananor o feitor pera fazer prestes as cousas que cumpriam pera a armada de Diogo Mendez de vascogoncellos, & com elle Emanuel da cunha, a quem por ser filho de Tristam da cunha, deu a capitania da sorteza, que entam seua Rodrigo rabello, o qual mandou que se viesse a Goa pera o ahi deixar por capitam, & porque se chegaua o tempo em que viñam as naos de Ormuz a Goa, com caualllos, & outras mercadorias, mandou Fernão perez dandrade, & com elle Pero dafonseca de cratto, & Antonio de sa em tresnaos, pera que dessem seguro a todas as que achallem que vinham pera Goa, & a George bozelho, & a Simão Afonso bisagudo mandou que andassem cada hum com sua nao sobella barra de Calecut, & tomassem qualesquer que saísem, & alli huma gale, que tinha por noua que estaua pera partir pera o mar de Arabia, com pilotos pera guiarem huma armada dos Rumes a India. Mas nem a gale, nem outra nenhuma nao sairão do porto, ate o mes de Março que elles alli andaram. No qual tempo Fernão perez deu caça a huma nao de Ormuz, sem saber donde era ate a encalhar no porto de Dabul, & por lhe o capitam, & Tanadar da cidade não quereiem entregar a fazenda que leuua; & sobriso lhe mandarem tirar as bombardadas de hum baluarte, elle saliu em terra, & o mandou derribar, & leuar a artilharia que nelle achou a sua nao, & George bozelho se encontrou sobella barra de Calecut com huma nao grande de Mouros brancos, com que pele-

jou per hum bom espaço, sem ha poder entrar, em que lhe mataram algũ dos seus, & feriram muitos; & a nao, polto que a não ganhasse, dessez toda as bombardas, sem se della saluar mais que alguns fardos de roupa, que hiam sobella cuberta, & cento, & vinte mil pardaos que se acharam em hum cello que hum Mouro descobrio, porque o nam matssem. No dia seguinte que Afonso dalbuquerque ganhou a cidade lhe veol fallar Criha, & pedir seguro pera os Bramanas, & outros moradores da ilha que logo deu, saluo pera os Mouros, & Neiteas, porque como tica dito elles assentou de lançar da ilha. Allem do seguro que veo pedir, lhe trouxe hum liuro em que estauam scriptas has ajudas que os Reis, senhores, & mercadores da India dauam pera armada dos Rumes, que se então fazia no mar de Arabia, em que entrauam el Rei de Cambaia, de Calecut, & muitos senhores do Balagate, & mercadores mouros de Cochim, & Cananor, que ainda ficauam de uendo algum relicto, do qual Afonso Dalbuquerque mandou pedir aos mercadores ho que lhes tocava, & lho fez pagar, sem lhes quitar nada do que tinham prometido pera esta armada dos Rumes.

## CAPITULO XII.

*De quomo hos Mouros vieram cercar a cidade de Casim, & do que se nisso passou.*

**D**Epois da cidade de Casim ser tomada pelo modo q' a tras fica dito, & Nunõ fernandez data de capitão, & governador della ter feitas algumas entradas, das quaes a primeira foi huma em que tomou a casa, & castello do Mouro Sancto, & o captiuou a elle, com mais de cem almas; & outras em que captiuou, & matou muitos Mouros, principalmente dos Arabios Dazamor, que viuem a cinco legoas de Casim, os mais dos lugares, vezinhos, aduares, & cabildas, por viuerem em paz, se sobmeteram a obediencia da  
Nuu Co,

Betancurt, Aluaro dataide, Francisco de souza o Clerigo Antonio barreto, Garcia da cunha, Rui de souza, George mendez dataide, Seballião douli-neira, Fernam daluarez de ga, Vasco de Pina Pero Lourenço de mello, Nunogil de villalobos, Pero rabello, Brascaldaira, dalcunha máletra, Pero soarez, Fernam daluarez Daluim Gonçalo nuncz pereira, Antonio mendez, & seu irmão, filhos de Rui mendez, Aluaro de poiares, Antonio tinoco, Aluaro do porto, loam cordeiro, Simão anrrulho, & hum seu irmão, Antonio lamprca, Luis do loureiro, Fernão varella, Pero botelho, loam do rego da madurcira, Aluaro rodriguez dazeuedo, Heurrique gomez, que depois foi meirinho do pago, Christouão dandra-de, loam puez, Antonio carualho, Rui freire, loam Dabanhadeira, Lopo da Gama, Emanuel de maiorca, Gaspar de figueiró, Vicente iribeiro, Andre caldeira Steuão daguiár, Nuno vaz pereira, Francisco de velloso, Antonio correa, Bernaldim de britto, Henrrique de parada, loão de Lisboa, George da maia, loam aluarez de legos, Diogo sanchez Castelhana, que veo Dandaluzia ao focorro deste cerco, com cincoenta, & hum beiteiros, a quem el Rei, allem de lhe ter satisfeito seu soldo, & de sua gente, fez merce, & assi a Aluaro fernandez mecunho, Castelhana, que veo com cem espingardeiros, posto que chegasse o mesmo dia que se o cerco leuantou.

### CAPITULO XIII.

*Do que Nuno Fernandez dataide capitão, & gouernador da cidade de casim passou em huma entrada que fez per terra de Mouros.*

**D**Epois deste cerco alguns dos Barbaros, & Arabios se fezerão vassallos, & tributarios a el Rei dom Emanuel, & os que ficão de guerra por andarem juntos em cabillas com seus aduares, não foi logo Nuno fernandez buscar, sperando tempo conueniente

pera o fazer, mas sabendo que eram partidos a mondar seus paens, arredados Dalmedina a duas, tres, quatro, cinco legoas, a sombra do qual lugar andauam abrigados do receo que tinham dos Portugueses, determinou deir dar sobreles, pera o que se fazendo pretes lhe deu hum mouro, sobrinho doutro que tinha captiuo, auiso de como a huma legoa a traues Dalmedina estauão cinco delles aduares em que poderia dar, tem o sentirem, offercendosse por guia ate o poer sobreles. Nuno fernandez considerando, que ainda que nam achalle estes aduares, poderia correr ate as portas de Almedina, & dahi passar adiante a buscar os outros, que andauam mais alongados do lugar, fazendo suas mondas, partio hua quarta seira de noite vinte, & dous dias de janeiro de mil, & quinhentos, & onze, com quatro centas, & trinta lanças, & cem piaens beiteiros, & espingardeiros, & sem decer chegou em amanhecendo a huma Torre, onde lhe o Mouro dixerá que estauam os cinco aduares, os quaes nam achou alli, & por se assegurar melhor mandou has escutas que passassem adiante aver se os podiam descufir, os quaes lhe tornaram com recado que os viram a mea legoa donde elle estaua. Pelo que mandou diante Emanuel de noronha irmão do capitão da ilha da madeira, que viera a focorro do cerco, como fica dito, & com elle cento & oitenta de cavallo, indolhe elle nas costas, & tras elles com a pionagem Andre caldeira, & loam de freitas: Mas Emanuel de noronha como era manecbo, & deseioso de ganhar honrra, se adjantou bem mea legoa de toda a outra companhia que vinha atras, o que vendo Nuno Fernandez dataide mandou Emanuel cerueira com trinta homéns de cavallo pera o ajudar, se disse ouuelle necessidade, & dizerlhe que se tornasse que alli era necessario, o qual achou ja mui trauado com os Mouros, do que auisou logo per hum de cavallo Nuno fernandez, que deixando em guarda da bandeira Real, & por capitam da

mais

mais gente Alvaro dataide se foi a morprella que pode co a foi quinze de cavallo pera onde Emanuel de noronha andava pellejando de cuja compadha mataram de huma lançada Alvaro rodriguez dazeuedo chancerel dantro Douro, & minho, & ferião dona Bernaldo euauel de huma paçada que lhe derão darremello no rosto com hū pau, de que logo caio do cavallo atordado, & o Mouro que o ferio se lançou sobrelle, dandolhe huma agumiada per hum braço, mas vendo que o hia locorrer hum cavalleiro, per nome Afonso rodriguez, se aleuanteu tomando a lança de dom Bernaldo, pera se defender com ella. No que estando ambos trauidos chegou George mendez dataide filho de loam dataide o moço de Loule, & deu com os peitos do cavallo no Mouro, com tanta força que o derribou, apos quem veo Henrique go mez. Os quaes, posto que se o Mouro logo aleuanteu, & defendesse co no muito esforçado cavalleiro o mataram, & ergueram dom Bernaldo que jazia no chão quasi desatinado da pancada, & muito sangue que se lhe hia da ferida, & assi o leuaram a Bandeira pera o curarem, o qual neste dia o fez como muito esforçado cavaleiro ate o derribarem, & alli o fez sempre em todolos feitos de guerra em que se achou, ate o matarem de huma arcabuzada no salto de hum Castello no reguo de Napoles, onde se achou, andando por sua vontade fora destes regnos. Mas tornando ao que toca ao negocio de Nuno Fernandez dataide, elle chegou ao guiam que vinha com Emanuel de Noronha, que ja deixava os aduares destroçados, & trazia obra de cem almas captiuas com muito gado grosso, & meudo, donde ( estando lhe Emanuel de noronha dando conta do que passava ) vio estar a trauez Dalmedina hūa grande somma de gente de pe, pelo que suspeitando o que podia ser, se ajuntou com a batalha, poendo toda a gente em mui boa ordenança pera pellejar, se o viessem cometer, o que fazendo se descubriam

de todo os mouros que ferião mais de mil piaens, & quatrocentos de cavallo, os quaes sem nenhum receo o vieram cometer com tanto esforço, que esteue quasi a ponto de se perder, & se nam fezera volta a elles o desbarataram, na qual lhe pregaram tres lanças darremello no cavallo, com que se fez hum pouco atras para tomar outro, em que vinha hum seu pajee. Nesta volta derribou Alvaro mendez cerueira hum Mouro, & Alvaro de saria matou tambem outro, com tudo elles apertavam, de tal modo os noffos, que quasi estiueram pera se fazer atras, porque erão tantas as lançadas que atiravam darremello, zarguichadas, & pedradas que encobriam o ar. Estando assi a batalha duuidosa, tornou a entrar nella Nuno fernandez a tempo que vio estar hum seu escudeiro, & loam homem a pe defendendosse dos Mouros com as lanças, porque lhe tinham ja mortos os cavallo, ao que logo acudio, & os saluou, loam homem ferido de huma pedrada, com que lhe quebraram dous dentes, & assi o que trazia o Guiaõ com outra que lhe derão na teta de que ficou atordado. Andando neste trabalho lhe valeo o acordo que teue de bradar tres, ou quatro vezes mui alto a elles, a elles, com que cobraram tanto animo, que leuãõ os Mouros per huma ladeira arriba, & os apertaraõ de maneira, que em espaço de tres, ou quatro carreiras de cavallo mataraõ delles mais de trezentos, & os outros fugiram desbaratados de todo, sem lhe Nuno fernandez querer seguir mais o alcance, contentandosse do que tinha feito, dando graças a Deos polo saluar daquelle perigo, em que lhe mataraõ seis piaens, & seis homens de cavallo, que forão Alvaro rodriguez dazeuedo, Nuno vaz de Beja, & hum criado de loam dornellas, & dous scudeiros da ilha da madeira, dos que vierão com Emanuel de noronha, & loam de Lisboa que foi hum dos que mais se meteo entre os Mouros, os feridos foram muitos, & assi se comearão de recolher com sua batalha, &

azes ordenadas. Mas posto que aquellos Mouros ficassem desbaratados nem por isso deixaram de se juntar com outros, que lhe acudiram, que fariam per todos mais de oitocentos de cavallo, & vieram seguindo Nuno fernandez ate legoa & mea da cidade de çafim, onde chegou com affaz de trabalho, entre as dez, & onze horas do dia. As pessoas conhecidas que se acharam em todo este negocio, foram, dom Bernaldo emanuel, que sahio ferido no rosto, Emanuel de noronha, Emanuel cerqueira, Christouam freire, Simam da sylveira que foi ferido de huma lançada no rosto, dom Garcia de çã çoleima, Aluaro mendez cerqueira, dom Rodrigo de noronha, Aluaro de faria, Pero lourenço de mello, Pero de brito, Mea de brito seu filho, Gonçalo mendez çacoto, Bernaldim de Brito, Francisco dabreu, loam esmealdado, Antonio de lima fernam dalvarez de gã, loam dornelas que veo ferido de huma lançada nos peitos, loam de freitas, & o Adail Lopõ barriga que foi ferido em hum braço. Diogo fanches Castellhano, Pero Soarez, Rui gonçaluez, Vasco de pinna, Andre caldeira, Bras caldeira ma letra filho de loã alvarez caldeira ma letra cidadão de Lisboa, rodrigo abello, Vicente ribeiro, Christouam raposo, Luis gonçaluez que foi ferido em hũa perna de que faleceu depois de ser na cidade, Hector gonçaluez seu irman, Andre ramirez Castellhano, loam do rego de madureira, Aluaro do porto, Duarte dabreu, Fernam peltana, com tres feridas, Pedralvarez filho de Lourenço mendez de Lagos, Rui teixeira, Martin teixeira seu irman, Nuno vaz pereira, Lopo da gama, Gaspar de figueirõ, Fernam dalvarez Daluim, Gonçalo valente, Francisco da velosa, loam Paçz Spinosa Castellhano, Antonio mendez da ilha da Madeira, Fernam dominguez, Antonio barreto, loam homem que veo ferido no rosto, dom Francisco de noronha, Henrique gomez, Christouam de sande da ilha da madeira, George da maia, Francisco

ferreira, Seballiam, douluçeira, Martin calado de Setuval, Simam de vilarrinho de Lagos, & Inacio de bulhoens, o contador Nuno gato nam foi neste negocio, porque Nuno fernandez o deixou na cidade por capitam da gente que nella ficava, receoso que aje de Oledambraõ que estava a duas legoas dali, viesse correr, o que posto que nam fez, em elle tornando lhe sahio ao caminho huma legoa, & mea da cidade, seguindo ainda os outros Mouros, dos quaes todos se desfez com affaz trabalho, de maneira que nesta entrada lhe mataram treze homens de pe, & de cavallo, & dezasete caualos afora mais, trinta que mandou matar em tornando, que de cansados, nam podião ir adiante, por nam ficarem aos Mouros, allem do que foi contrangido de deixar toda a caualgada, cartiagem, & azemalas, em que leuavam o alforge, & outras contas necessarias.

## C. A P. I. T. U. L. O. XIV.

*De outra entrada que Nuno Fernandez fez per serra de Mouros neste mesmo anno, de que ouue grande despojo, & do tributo que os Mouros daquellas prouincias paguam cada anno a el Rei dom Emanuel.*

Depois desta entrada fez Nuno fernandez outras no mesmo anno de M. D. xi, per auiso de hum Mouro, cuja mulher, & filhos tinha captiuos, de quem soube que tres legoas allem de Conte, que sam oito de çafim, estavam xxv aduares, dos quaes a Almedina aueria duas legoas, mas porque se não fiou do Mouro, mandou com elle Luis gonçaluez que alli viera Darzilla, & era muy bom homem de campo, & Diogo lopez almocadem, & Spinosa, os quaes chegaram a hum cabeço que estava mea legoa sobelos aduares, donde yirão os fogos, & por lhe nam sentirem a trilha dos cauallos, nam quizeram passar adiante, & se tornaram para çafim, onde chegaram ao outro dia em saindo o sol. Sabido per Nuno fer-